

# ETILISMO E ENOLISMO EM UNIVERSITÁRIOS

GABRIELA YUKARI ODA; JÉSSICA ASTRATH PETRUZZI; LETYCIA DE PAIVA ANDRADE;  
SORAYA GARCIA AUDI.

Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), São Paulo, SP, Brasil.

[gabioda@hotmail.com](mailto:gabioda@hotmail.com);

## INTRODUÇÃO

O alcoolismo, bem como o enolismo se referem ao consumo excessivo de bebidas alcoólicas. Porém este consumo tornou-se um problema recorrente entre adolescentes e jovens universitários, causando inúmeras dificuldades em relação à vida acadêmica, social e familiar.

Atualmente os jovens bebem na expectativa de desinibir as emoções negativas e se socializar melhor com os outros indivíduos, pois o álcool traz a sensação de autoconfiança e relaxamento. O estudante fatalmente exposto ao estresse da vida acadêmica frequenta festas que por sua vez, tornam fácil o acesso às bebidas. Destaca-se que a transição do jovem para o papel adulto, somada à perda do controle dos pais torna-se relevante para o uso do álcool.<sup>1</sup>

O uso nocivo do álcool é estimado como o grande responsável pelas consultas psiquiátricas e ambulatoriais em hospitais. Tal hábito pode trazer ao jovem desde dependência do álcool, até consequências que ocasionarão em seu baixo desempenho acadêmico, pois o consumo excessivo pode provocar danos neuropsicológicos que por sua vez, levam a confusão mental para a aprendizagem. Os principais problemas que a bebida pode trazer ao estudante são dores de cabeça, sonolência durante as aulas, falta de coordenação e atenção para realizar as atividades da faculdade.<sup>2</sup> Dentre os problemas relatados, destacam-se ainda, as doenças respiratórias, digestivas e circulatórias, causadas pela ação do próprio álcool, ou também devido a aditivos químicos que entram no procedimento de fabricação das bebidas.<sup>3 4 5 6 7</sup>

Outros danos também relacionados com o elevado consumo de álcool são: morte violenta, exposição a comportamentos de risco (ex: dirigir embriagado, sexo sem proteção, uso de outras drogas), queda no aprendizado, violência.<sup>8 9 10 11 12 13 14</sup>

O nível de consumo de bebidas alcoólicas pela população tem relação direta com as taxas de acidentes automobilísticos, sexo sem proteção, promovendo disseminação de doenças sexualmente transmissíveis, entre outros. Caso haja uma diminuição no consumo de bebidas alcoólicas pela população, conseqüentemente haverá melhorias a toda a sociedade, devido à menor ocorrência de problemas relacionados ao seu uso.<sup>15</sup>

## MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo realizado é de cunho epidemiológico do tipo transversal, descritivo e quantitativo. A obtenção das amostras foi realizada a partir de um questionário contendo 12 questões de múltipla escolha, onde era permitido assinalar apenas uma resposta. Todos os entrevistados foram submetidos ao preenchimento de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme consta em Resolução de nº 196/96, do Conselho Nacional de Saúde. O estudo foi realizado com uma amostra de cento e cinquenta (n= 150) universitários do Estado de São Paulo selecionados de maneira aleatória, sendo de diferentes semestres e áreas (biológicas, humanas e exatas).

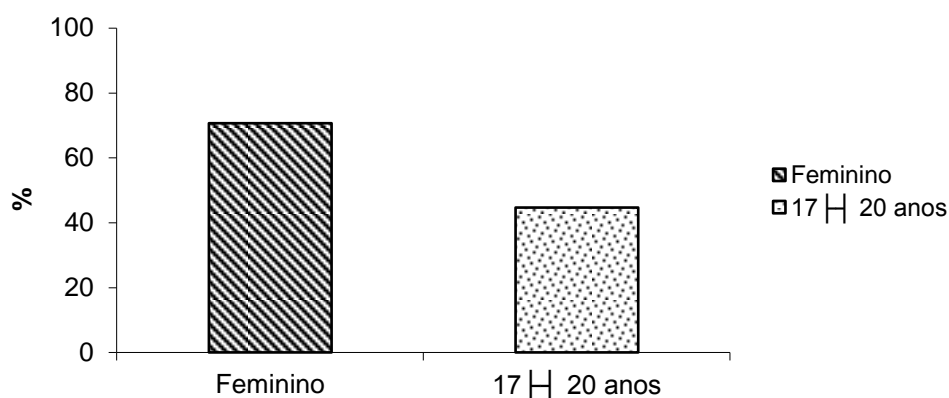
Os resultados obtidos foram apresentados em forma de tabelas e gráficos, expressos com porcentagem, ambos de frequência simples.

## OBJETIVOS

Investigar e avaliar o nível de risco no consumo do álcool e se isto tem ou não afetado o desempenho acadêmico do estudante.

## RESULTADOS

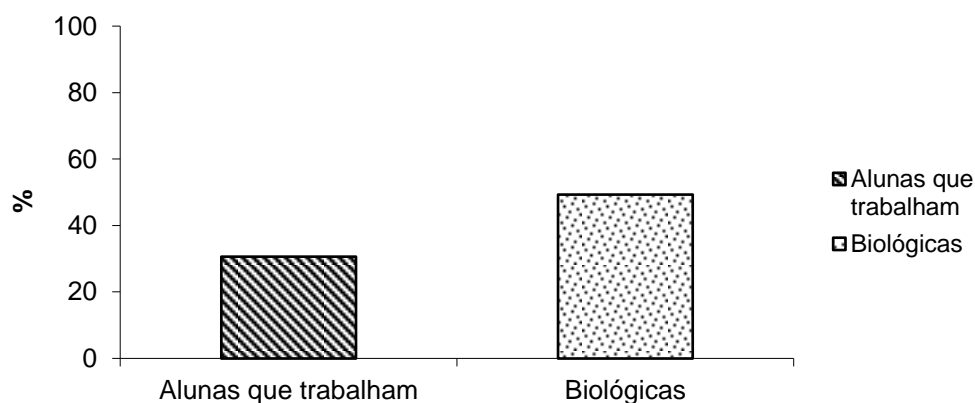
- **GRAFICO 1:** Distribuição em porcentagens com relação idade e sexo dos entrevistados, São Paulo, 2012.



Foi analisado que entre os entrevistados, as mulheres correspondem a 70,66%, havendo uma alta discrepância para os homens. Com relação à idade, sobressaem os estudantes entre 17 e 20 anos (44,66%).

Feminino	70,66 %
17 a 20 anos	44,66%

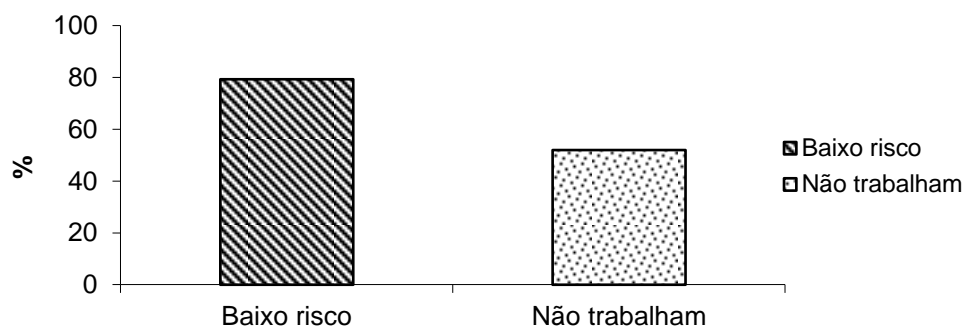
- **GRAFICO 2:** Distribuição em porcentagens com relação área do curso e o fato dos entrevistados trabalharem ou não, São Paulo, 2012.



Foi observado que entre os entrevistados, 49,34% pertencem à área de biológicas, e 30,66% de estudantes que trabalham, são do sexo feminino.

Alunas que trabalham	30,66%
Biológicas	49,34%

- **GRAFICO 3:** Distribuição em percentagens com relação à pontuação no questionário AUDIT e o fato de apresentarem ou não dificuldade no decorrer do curso de graduação, São Paulo, 2012.



Foi observado que entre os entrevistados, grande parte, 79,33% apresentara um baixo risco no consumo do álcool, segundo a tabela AUDIT utilizada, que analisa de acordo com os hábitos do indivíduo a chance de risco de dependência ao álcool. Também se observara que 52% dos entrevistados não trabalham.

Baixo Risco	79,33%
Não Trabalham	52%

## DISCUSSÃO

Diante dos resultados observou-se que houve um predomínio do sexo feminino (70%) em relação aos do sexo masculino (30%). É válido destacar que as conquistas femininas das últimas décadas, como a independência financeira, faz com que as mulheres se sintam livres para frequentar ambientes de consumo de álcool que antes eram associados apenas para o sexo masculino.

Grande parte dos entrevistados apresentaram um baixo risco no consumo do álcool (30,66%). Aqueles que não apresentaram dificuldade no curso também não possuíam um alto consumo do álcool (49,33%). Porém, quando comparados com os entrevistados que apresentavam dificuldade no curso, ainda assim grande parte apresentara um consumo de baixo risco, 68,20%<sup>16</sup>.

A bebida interage no meio estudantil, como forma de melhoraria na socialização de estudantes jovens e muitas vezes calouros que estão mais sujeitos ao estresse e cansaço no período de início do curso escolhido. Estudantes que fazem uso problemático de bebidas alcoólicas dormem mais em sala de aula e se ausentam das aulas mais frequentemente após as festas da noite anterior<sup>17</sup>.

Ressalta-se ainda que a independência econômica somada às longas horas de trabalho tornam o uso do álcool uma forma convidativa de aliviar a tensão.

## **CONCLUSÃO**

Os resultados obtidos sugerem a ocorrência de um alto consumo de álcool por jovens, sendo a maioria estudantes da área de ciências biológicas. Algumas pessoas relataram sentir dificuldades acadêmicas e distrações em sala de aula, porém não associavam este fato com o consumo de bebidas alcoólicas.

Para melhores resultados seria necessário um estudo mais profundo, com diagnósticos mais específicos para quantidade do teor alcoólico no sangue do indivíduo e o efeito apresentado em cada dosagem. Este estudo apresenta apenas hipóteses sobre as dificuldades acadêmicas, relacionadas ao consumo de bebidas alcoólicas.

Além disso, este estudo teve como objetivo, informar a população sobre os riscos que o álcool pode acarretar quando ingerido com frequência em doses elevadas. Visamos assim, ressaltar a importância da orientação em ambientes educacionais e o apoio familiar para promover ações contra o consumo abusivo do álcool com o propósito de evitar que o indivíduo torne-se um dependente de álcool.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. DIMEFF LA, et al. O uso de álcool e prevenção do abuso de álcool entre estudantes universitários. In: \_\_\_\_\_. Alcoolismo entre estudantes universitários. Uma abordagem de redução de danos. Tradução de J. M. Bertolote. São Paulo: Unifesp; 2002:25-36.
2. MCGEER, KYPRIK. Alcohol-related problems experienced by university students in New Zealand. Australian and New Zealand J Public Health. 2004; 28(4): 321-23
3. FISHMAN, ROSS. Tudo Sobre Drogas: Alcoolismo. São Paulo: Nova Cultura, 1998.

4. MARQUES, A. C. P.R. O uso do álcool e a evolução do conceito de dependência de álcool e outras drogas e tratamento. Revista IMESC nº 3, 2001 pp. 73-86.
5. ANTHONY, J.C.; HELZER, J.E. Syndromes of Drug Abuse and Dependence. In: Robins, L.N.; Regier, D.A. Psychiatric Disorders in America: The Epidemiologic Catchment Area Study. New York: Free Press, 1991.
6. WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. International guide for monitoring alcohol consumption and related harm. Geneva: WHO, 2000.
7. BABOR, T. F.; HIGGINS-BIDDLE J. C.; SAUNDERS, J. B.; MONTEIRO, M. G.; AUDIT – The Alcohol Use Disorders identification Test: guidelines for use in primary care. WHO. Department of Mental health and Substance Dependence. 2ed. Geneva: WHO, 2001.
8. CHASSIN, L., S.C. & PROST, J. (2002). Binge drinking trajectories from adolescent to emerging adulthood in a high-risk sample: Predictors a substance abuse outcome. Journal of Consulting and Clinical Psychology, 70, 67-78.
9. HAM, L. S. & HOPE, D. A. (2003). College students and problematic drinking: A review of the literature. Clinical Psychology Review, 23, 719-759.
10. O'MALLEY, P. M. & JOHNSTON, L. D. (2002). Epidemiology of alcohol and other drug use among American college students. Journal of Studies on Alcohol, Suppl., 2002 Mar, 14, 23-39. Review.
11. PARK, C. L. & GRANT, C. (2005). Determinants of positive e negative consequences of alcohol consumption in college students: alcohol use, gender e psychological characteristics. Addictive Behaviors, 30, 755-765.
12. PERKINS, H. W. (2002). Surveying the damage: a review of research on consequences of alcohol misuse in college populations. Journal of Studies on Alcohol, Suppl., 2002 Mar, 14, 91-100.
13. WINDLE, M. (2003). Alcohol use among adolescents and young adults. Alcohol Research & Health, 27, 79-85.
14. ZEIGLER, D. W., WANG, C. C., YOAST, R. A., DICKINSON, B. D., MCCAFREE, M. A., ROBINOWITZ, C. B. & STERLING, M. L. (2005). The neurocognitive effects of alcohol on adolescents and college students. Preventive Medicine, 40, 23-32.s.
15. LOTTENBERG, C.L.; TAUB, A.; NICASTRI, S. O alcoolismo e seus significados. Cadernos de Saúde Publica, Rio de Janeiro, v. 20, n.1, p. 23-24, jan-fev, 2004.
16. MANZATTO, L.; ROCHA, T.B.X.; VILELA JUNIOR, G.B.; LOPEZ, G.M.; SOUSA, J.A., Consumo de álcool e qualidade de vida em estudantes universitários. - Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 9, n. 1, p. 37-53, jan./abr. 2011
17. PILLON, S.C., CORRADI-WEBSTER C.M., Teste de identificação de problemas relacionados ao uso de álcool entre estudantes universitários - R Enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2006 jul/set; 14(3):325-32.

Autor Principal: Jéssica Astrath Petruzzi

R. Deputado Laercio Corte, 230 apt. 51 – 05706-290 São Paulo – SP Brasil

## ALCOHOLISM AND ENOLISMO IN UNIVERSITY STUDENTS

### ABSTRACT

The precocity of alcohol abuse is a recurring problem, especially among university students. Alcohol is usually used as an alternative to stress, or as a stimulant for better socialization.

**Objective:** This study aims to ascertain the level of risk in the consumption of alcohol and how the latter can affect or not the academic performance of the student. **Materials and methods:** A cross-sectional, descriptive and quantitative study was conducted on a sample of one hundred and fifty (n = 150) college students from the state of São Paulo. Students were randomly selected among courses in various fields to participate in a self-administered anonymous questionnaire based on the AUDIT (Alcohol Use Disorders Identification Test), under the supervision of the research team. The aim was to collect information about the academic performance of students from the start of the course and to identify those that have a harmful use of alcohol. **Results:** Through the survey, it was found that 79.33% of the participants had low-risk drinking, but 48% of respondents reported having academic difficulties, and / or to achieve the course activities. Our data suggest that even moderate or occasional drinkers may show higher rates of problems associated with drinking than heavy drinkers risk damaging themselves or dependents. **Conclusion:** Although the study was performed to evaluate the average alcohol consumption and academic performance of college, based on the information obtained, it is worth stressing the need for support from family and educational institutions, so that the young do not become prematurely dependent.

**Keywords:** alcohol; alcohol consumption; college drinkers; drug of abuse

## ALCOOLISME ET ENOLISMO POUR LES ETUDIANTS UNIVERSITAIRES

### RÉSUMÉ

La précocité de l'abus d'alcool est un problème récurrent, surtout parmi les étudiants universitaires. La consommation est associée à une alternative au stress, ou en tant que stimulant pour améliorer la socialisation. **Objectif:** Cette étude vise à déterminer le niveau de risque de la consommation d'alcool et la façon dont celui-ci peut ou non affecter la réussite scolaire de l'élève. **Matériel et méthodes:** Une étude transversale, descriptive et quantitative sur un échantillon d'élèves de cent cinquante (n = 150) des universités de l'État de São Paulo a été menée. Les étudiants ont été sélectionnés au hasard parmi des cours dans divers domaines à participer à un questionnaire anonyme auto-administré sur la base de l'AUDIT (Alcohol Use Disorders Identification Test), sous la supervision de l'équipe de recherche.

L'objectif était de recueillir des informations sur le rendement scolaire des élèves dès le début du cours et d'identifier ceux qui font un usage nocif de l'alcool. **Résultats:** Grâce à l'enquête, il a été constaté que 79,33% des participants avaient une consommation à faible risque, mais 48% des répondants ont déclaré avoir des difficultés scolaires et / ou de l'exécution des activités du cours. Nos données suggèrent que même les buveurs modérés ou occasionnels peuvent afficher des taux plus élevés de problèmes liés à l'alcool que les buveurs à risque. **Conclusion:** Bien que l'étude fut effectuée pour évaluer la consommation moyenne d'alcool et la réussite scolaire à l'université, sur la base des informations obtenues, il convient de souligner la nécessité de l'appui de la famille et de l'éducation, de sorte que les jeunes ne deviennent pas dépendants prématurément.

**Mots clés:** alcool; la consommation d'alcool; buveurs à l'université; abus de drogue.

## ALCOHOLISMO Y ENOLISMO EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS

### RESUMEN

La precocidad del abuso del alcohol es un problema recurrente, especialmente entre los estudiantes universitarios. La ingesta se asocia con una alternativa al estrés, o como un estimulante para mejorar las relaciones sociales. **Objetivo:** Este estudio tiene como objetivo determinar el nivel de riesgo en el consumo de alcohol y de cómo éste puede o no afectar el rendimiento académico del estudiante. Se realizó un estudio transversal, descriptivo y cuantitativo de una muestra de de ciento y cincuenta estudiantes (n = 150) de la universidad del estado de São Paulo. **Materiales y métodos:** Los estudiantes fueron seleccionados al azar entre cursos de diversos ámbitos para participar en un cuestionario anónimo auto diligenciado basado en el AUDIT (Alcohol Use Disorder Identification Test), bajo la supervisión del equipo de investigación. El objetivo era recoger información sobre el rendimiento académico de los estudiantes desde el inicio del curso y para identificar aquellos que hacen uso nocivo del alcohol. **Resultados:** A través de la encuesta, se encontró que 79,33% de los participantes tenían consumo de bajo riesgo, pero el 48% de los encuestados reportaron tener dificultades académicas y / o deficiencias en la ejecución de actividades relacionadas al curso. Nuestros datos sugieren que los bebedores moderados o incluso ocasionales pueden mostrar mayores tasas de problemas asociados con el consumo que aquellos bebedores en riesgo, nocivos o dependientes. **Conclusión:** A pesar de que el estudio tiene por objetivo evaluar el consumo de alcohol promedio y el rendimiento académico de la universidad, sobre la base de la información obtenida, es importante resaltar la necesidad de apoyo de los familiares y las instituciones educativas, a fin de que los jóvenes no se conviertan en dependientes prematuramente.

**Palabras clave:** alcohol; consumo de alcohol; bebedores universitarios; droga de abuso.

## ETILISMO E ENOLISMO EM UNIVERSITÁRIOS

### RESUMO

A precocidade do consumo abusivo de bebidas alcoólicas é um problema recorrente, principalmente entre jovens universitários. A ingestão está associada à uma alternativa ao stress, ou como estimulante para melhor socialização. **Objetivo:** O presente estudo tem o intuito de verificar o nível de risco no consumo do álcool e como este último pode ou não afetar o desempenho acadêmico do estudante. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo e quantitativo em uma amostra composta por cento e cinquenta (n=150) estudantes universitários do estado de São Paulo. Os alunos foram selecionados de maneira aleatória entre cursos de diversas áreas para participar de um questionário de autopreenchimento anônimo baseado no AUDIT (Alcohol Use Disorder Identification Test), sob supervisão da equipe de pesquisa. O objetivo foi de coletar informações sobre o desempenho acadêmico dos alunos desde a iniciação do curso e de identificar os que fazem uso nocivo do álcool. **Resultados:** Através do questionário, constatou-se que 79,33% dos participantes possuíam consumo de baixo risco, porém 48% dos entrevistados declararam ter dificuldades acadêmicas, e/ou no cumprimento das atividades do curso. Nossos dados sugerem que até mesmo os bebedores moderados ou ocasionais podem mostrar maiores índices de problemas associados ao beber do que os próprios bebedores de risco, nocivos ou dependentes. **Conclusão:** Embora a pesquisa tenha o objetivo de avaliar o consumo médio de bebidas alcoólicas e o desempenho acadêmico do universitário, diante das informações obtidas, é válido ressaltar a necessidade do apoio dos familiares e das instituições educacionais, para que o jovem não se torne um dependente prematuramente.

**Palavras Chave:** alcoolismo; consumo de álcool; universitários etilistas; droga de abuso.